Ata n.º 27/2022

Reunião de Câmara realizada no dia 19 de dezembro de 2022

Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho e na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário com a presença do
Senhor Presidente, Luís Miguel Correia Antunes, e dos Senhores Vereadores,
Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira, Victor Eugénio das Neves
Carvalho, Ana Paula Dias Neves Sançana, Alcindo José Gonçalves Quaresma, João
António Martins dos Santos e Ricardo Emanuel Soares Fernandes
Às dez horas e sete minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos.
1 - Período antes da Ordem do Dia
A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana usou da palavra para questionar se a
Câmara Municipal, à semelhança de outros municípios, adotou a prática de criar
algum Plano Municipal de Leitura, uma vez que existe um Plano Nacional de
Leitura. Seguidamente, e referindo-se à recente notícia sobre a sobrelotação do
Centro Oficial de Recolha Animal, perguntou se a autarquia tem nos seus objetivos
alguma ideia para mitigar esta situação, nomeadamente, a introdução de novas
medidas de adoção, conjuntamente com a entidade que está a fazer esta promoção,
ou se, por outro lado, está previsto aumentar a capacidade física das instalações. A
concluir, e uma vez que esta reunião é a última deste ano endereçou votos de um
Feliz Natal e que o Ano de 2023 "seja o virar da página de guerras, pandemias e
tudo aquilo que nos tem assolado"
O Senhor Vereador Victor Carvalho tomou a palavra começando por parabenizar o
Senhor Padre António Domingues pelos seus vinte e dois anos de ordenação,
concluídos no passado dia dezassete de dezembro corrente. Em seguida, lamentou
o facto dos Vereadores do PSD não terem sido convidados para a receção no

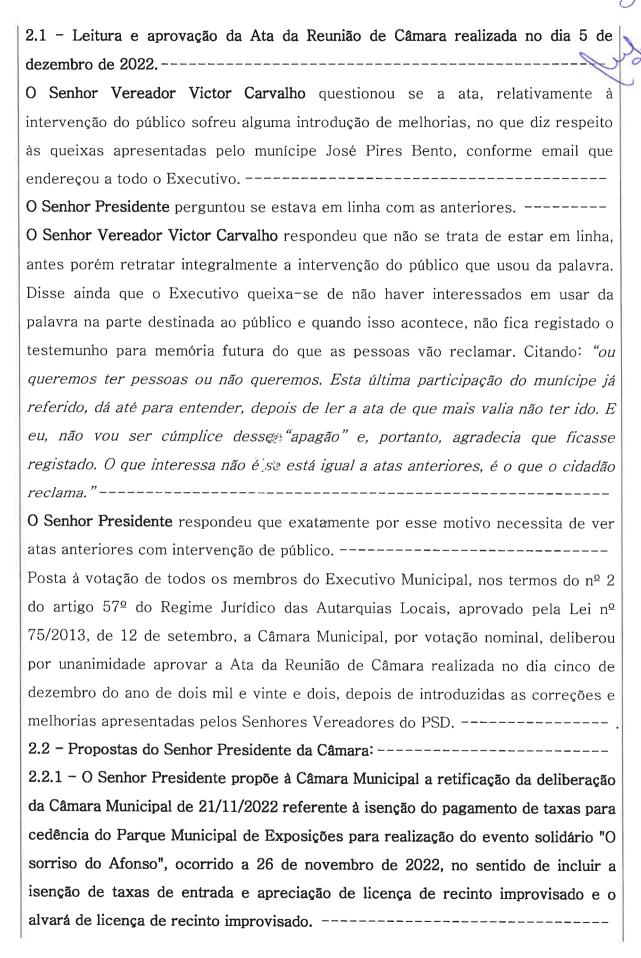
Edifício dos Paços do Concelho, aos atletas da natação, nem sequer ter sido prestada, pela Câmara Municipal, qualquer informação sobre o assunto, uma vez que teriam muito gosto em estar presentes. Adiantou que não viram a publicitação do ato, em lado nenhum, e recordou que os Vereadores do PSD, também, fazem parte deste Executivo. Posto isto, deixou as seguintes questões e observações: Afirmou não entender ter-se chegado ao fim de dezembro, quase ao final do ano, e não se vislumbrar qualquer trabalho em execução das ciclovias, na Rua 1° de Dezembro. Solicitou, por isso, que lhe fossem apresentados os prazos de execução e finalização da obra, para ter uma noção, muito embora saiba que os prazos não são cumpridos bem como os esclarecimentos tidos por conveniente para justificar o facto de a obra estar suspensa há semanas; Sublinhou, também, que hoje, era suposto que as obras da ciclovia envolvente à EB2 tivessem concluídas fazendose a entrada pelo local habitual, o que não se veio a verificar. Disse que pretendia entender qual a nova data prevista para a conclusão destes trabalhos, bem como esclarecimentos mais detalhados sobre o assunto; Citando: "A Lousã, fruto das obras e de algumas opções tomadas está uma confusão, está feia e urje que se completem todas estas empreitadas." Sobre a Escola Secundária da Lousã, disse que os alunos se encontram em condições muito precárias. Mencionou o facto de se ter vislumbrado uma oportunidade de retoma do processo de requalificação deste estabelecimento de ensino, inclusivamente, faz parte desta Ordem de Trabalhos, sublinhando que a obra já vai começar com um prejuízo de seiscentos mil euros, fruto da assinatura de um contrato que estabelecia apenas setecentos e oitenta dias de calendarização para a conclusão da obra e que tinha um prazo de execução de setecentos e vinte dias; Ainda assim, frisou que a sua maior preocupação são as condições em que estão os alunos naquela escola, e, dadas as condições climatéricas cada vez com menos requisitos. Deu nota de outra situação, para si incompreensível, que tem a ver com a realização de uma festa de Natal sem a presença dos pais das crianças. Segundo a comunicação do Agrupamento de Escolas da Lousã - AEL, a festa de Natal consta da realização de alguns vídeos que, posteriormente, serão difundidos pelas famílias. Recordou que foram delegadas competências no AEL e que o Natal é uma festa da família. Considera que é um valor que deve ser transmitido às crianças, o que na realidade não está a acontecer na escola. Pediu mais esclarecimentos sobre este procedimento, a fim de entender esta tomada de posição e apelou à Senhora Vice Presidente, Henriqueta Oliveira, uma vez que se trata de uma situação do seu pelouro, que envide esforços no sentido de impedir futuramente procedimentos idênticos, porque, no seu entendimento, desta forma, não se estão a passar valores de família às crianças.

O Senhor Vereador João Santos interveio para destacar a realização do Festival de Patinagem, realizado no passado dia onze de dezembro corrente, pela Secção de Patinagem do Clube Desportivo Lousanense. Disse ter sido um excelente momento de interação com a Patinagem acompanhada com toda a família e Academia "Hora Bolas". Em seguida, deixou uma palavra de apreço aos trabalhadores da Câmara Municipal e às equipas que estão no terreno, que têm manifestado uma disponibilidade, dedicação e trabalho bastante assinalável na resposta às diversas solicitações provocadas pelas intempéries, de pluviosidade e o vento, que se temfeito sentir.

O Senhor Vereador Ricardo Fernandes pediu a palavra, a fim de prestar os esclarecimentos sobre a sobrelotação do Centro Oficial de Recolha Animal -CROAL. Deu nota que, recentemente, fez uma análise em relação à evolução no concelho, na qual fez uma referência ao facto de ter existido um abandono de animais no período pós Covid-19 que tinham sido promovidos à adoção. Informou que este fenómeno ainda não parou, agravado pelas recentes dificuldades no âmbito de um processo que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos quatro anos, em que, através da Louzanimales, existe um conjunto de animais que são adotáveis, fora do país, e a conjugação destes dois fatores têm vindo a dificultar o normal número de adoções anuais a que a Câmara Municipal estava habituada. Acrescentou, ainda, que a Câmara Municipal em parceria com a Louzanimales tem vindo a promover adoções, todavia, é constatado que a vontade dos Lousanenses para adoções, tem vindo a decrescer. Informou que já para o início de janeiro as mesmas entidades vão promover "open days" que será, igualmente publicitada esta promoção da adoção, através da imprensa. Salientou que este fenómeno com cães e gatos, não é intrínseco da Lousã, existe em todos os municípios a partir do momento em que têm esta competência e que a Câmara Municipal está atenta a

10

Senhora Vereadora Henriqueta Oliveira interveio começando por dar conhecimento ao Executivo que chegou um pouco mais tarde à reunião porque se encontrava a acompanhar uma atividade no jardim-de-infância de Serpins da Bandeira Eco Escolas que juntou educadores, Câmara Municipal, Junta de Freguesia e pais, neste trabalho de apresentar e de içar a bandeira com as crianças. Associou-se aos parabéns do Senhor Padre António Domingues, tendo tido a oportunidade de o felicitar pessoalmente. Referiu toda a atividade ligada à programação do Natal, nomeadamente, a realização de dois concertos que tiveram lugar durante o fim-de-semana na Igreja Matriz, um das Gândaras e outro da Sociedade Filarmónica Lousanense, peças de teatro e Natal do Candal, saudando todos os envolvidos. Relativamente à Escola Secundária da Lousã, informou que existem equipas da Câmara Municipal, no local, desde que foi comunicado que havia uma placa da parte central do pavilhão que levantou, resultante do mau tempo que se tem verificado. Os alunos encontram-se nas salas com segurança e está definido o perímetro em que não podem permanecer enquanto decorre esta intervenção. Sobre as festas de Natal, esclareceu que este ano o AEL aprovou, quer em conselho pedagógico, quer em conselho geral que não haveria uma proposta modelo de festa, antes porém, propostas por escola em articulação com as Associações de Pais, considerando uma decisão pedagógica, onde a Câmara Municipal pode e deve ser facilitadora. Informou que estes modelos têm estado a ser apresentados pelas escolas e jardins-de-infância e muitos em articulação ativa com as Associações de Pais. No passado fim-de-semana realizou-se o modelo de Serpins feito pelos pais, educadoras e pela Junta de Freguesia com o apoio da Câmara Municipal, aproveitando a oportunidade para fazer a entrega de prenda do livro de Natal. Disse que o modelo do J e da Lousã foi completamente diferente. Foi uma saída das crianças proporcionada pelos pais, o modelo de Santa Rita será outro onde a Câmara Municipal deverá intervir. Estes são os modelos definidos pelo AEL, são propostas internas e pedagógicas às quais a Câmara Municipal estará atenta e facilitadora sempre que possível. Concluiu a sua intervenção informando a Senhora Vereadora Ana Paula Sançana que há Plano Nacional de Leitura, consubstanciado e articulado, depois, pela Rede de Bibliotecas num plano anual de atividades. Esclareceu que não existe um Plano Municipal, antes porém. um programa desenvolvido em articulação pela Rede de Bibliotecas Concelhia que associa a Rede da Biblioteca Municipal e todas as Bibliotecas das Escolas.-----O Senhor Presidente tomou a palavra para informar as restantes questões que foram colocadas. Relativamente às obras na Rua 1º de Dezembro informou que estão suspensas atendendo à necessidade de execução de obras, uma intervenção a nível de conduta da responsabilidade da APIN, e a outra diz respeito a obras de implementação do Sistema do Metro Bus. Deu nota que a última informação de que dispõe, da Divisão de Obras Municipais, é que os trabalhos serão retomados no início do próximo mês de janeiro. Na Rua Gil D'Orey e zona envolvente à Piscina Municipal e da Escola Secundária, informou que os trabalhos, também, estão formalmente suspensos. As obras estavam programadas para intervenção na entrada da escola, pela Rua Gil D'Orey, todavia, os trabalhos de pavimentação tiveram que ser interrompidos pelas condições climatéricas, contudo, no caso de o tempo o permitir, a previsão é que os trabalhos sejam realizados no próximo mês de janeiro. Deu nota de que qualquer uma destas obras ainda estão dentro dos prazos de execução. Sobre as intervenções na Rua 1º de Dezembro, Rua Industrial Manuel Carvalho, Rua Dr. Pires de Carvalho e outras, o prazo para execução da obra é de junho do ano de dois mil e vinte e três. Relativamente à ocorrência na Escola Secundária deu nota que atendendo às condições climatéricas estas situações acontecem e a Câmara Municipal está a intervir e existem as condições necessárias e em segurança para o funcionamento de atividades. Relativamente à ação colocada pela empresa DGPW, informou que é uma ação que terá toda a tramitação necessária, onde a Câmara Municipal dispõe de fundamentos que levam a declarar que o valor em causa é bastante inferior ao que foi apresentado, conforme já teve oportunidade de dar conhecimento na sessão da Assembleia Municipal. Sobre as festas de Natal, para além dos esclarecimentos já prestados CI

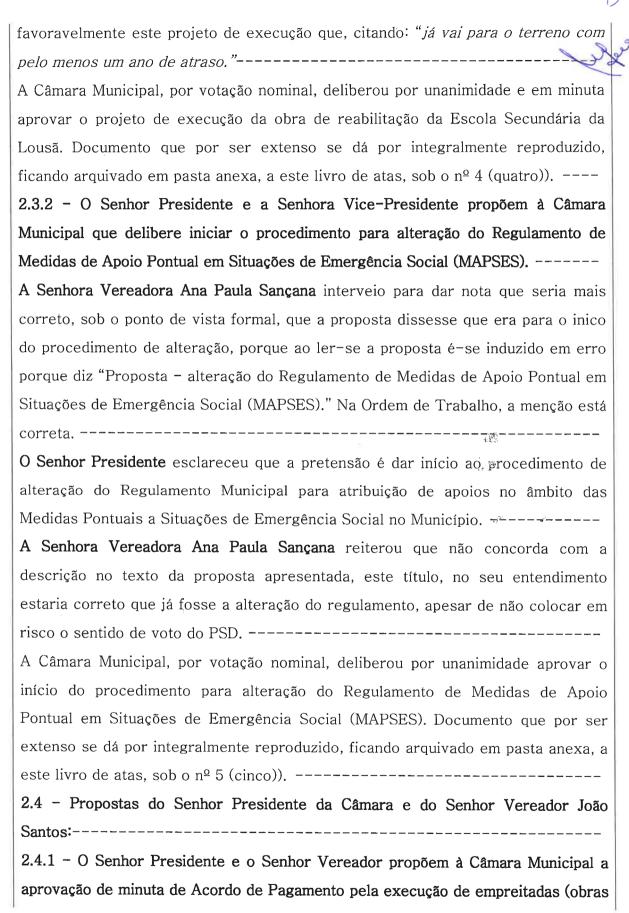


O Senhor Vereador Victor Carvalho interveio para deixar uma recomendação, para que, neste tipo de situações, a proposta viesse acompanhada do referido parecer, conforme já tem vindo a solicitar em reuniões anteriores.-----O Senhor Presidente afirmou que costuma a ser hábito. -----A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar a ratificação da proposta relativa à deliberação da Câmara Municipal tomada em reunião realizada em vinte e um de novembro de dois mil e vinte e dois, referente à isenção do pagamento de taxas para cedência do Parque Municipal de Exposições para realização de um evento de cariz solidário "O Sorriso do Afonso", ocorrido no dia vinte e seis de novembro de dois mil e vinte e dois, tendo a receita revertido para o jovem Lousanense Afonso Travassos e ainda, incluir a isenção de taxas de entrada e apreciação de licença de recinto improvisado e o alvará de licença de recinto improvisado, no valor total de EUR: 18:00 (dezoito euros). Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa, a este livro de atas, sob o nº 1 (um)). -----2.2.2 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da proposta de constituição dos fundos de maneio para o ano de 2023. -----A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por maioria e em minuta, com três abstenções dos Senhores Vereadores do PSD, aprovar a proposta de constituição dos fundos de maneio para o ano de dois mil e vinte e três. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa, a este livro de atas, sob o nº 2 (dois)). -----2.2.3 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação do Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas. -A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana interveio começando por dizer que o documento diz respeito a gestão de riscos de corrupção e infrações. Todavia, da sua análise dos riscos, tem algumas dúvidas dado não ter entendido o contexto e/ou o cabimento, nomeadamente quando fala na Unidade da Educação, onde os riscos identificados são as instalações e os espaços físicos degradados, assim como na parte de Acidentes de Trabalho, entendendo que está relacionado com questões de Higiene e Segurança no Trabalho, e não com a gestão de riscos de

corrupção. Adiantou, ainda, que no último parágrafo da primeira página "o novo plano da prevenção da corrupção se for, também, de risco, dessa natureza, então faltam muitos mais riscos e se engloba os riscos do trabalho, está "curto" porque há uma mistura que não se entende muito bem." Ainda na parte das Conclusões, é referido o número das medidas previstas e que foram implementadas, mas por outro lado, há doze que não foram implementadas por não serem aplicáveis, citando: "a minha questão é: há uma identificação de uma medida, mas, depois não há correspondente na sua execução, foram aplicáveis mas apenas transitoriamente, nunca vão ser, não têm cabimento." A concluir fez ainda uma observação ao facto dos Senhores Vereadores e o Senhor Presidente em regime de permanência serem responsáveis, mas, os Vereadores que têm um pelouro de certa forma, também, são responsáveis e, neste documento faz alusão aos membros que estão e que estiveram em permanência, mas não refere dois Vereadores do anterior mandato. a saber: a Senhora Vereadora Ana Ferreira e Senhor Vereador Orlando Ferreira que tinham pelouros. A concluir afirmou que no sem entendimento, este documento refere-se a riscos de gestão. -----

O Senhor Presidente frisou que a proposta diz respeito ao Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas e decorre das orientações nacionais para estes planos. Afirmou que ele próprio ao analisar o documento, teve igualmente dúvidas, algumas delas comuns à Senhora Vereadora, mas segundo o Serviço de Gestão da Qualidade que teve a responsabilidade de criar o documento e da Divisão da Administração e Finanças informaram que decorre da Lei nº 54/2008. Relativamente à questão dos Vereadores responsáveis, eventualmente será respeitante aos que estão incluídos neste regime. Também foram questões por si levantadas já algum tempo atrás quando teve oportunidade de contactar com o documento e fazer a sua própria análise. Esclareceu que o que lhe foi dito pelos serviços já referidos, nomeadamente o Serviço de Gestão da Qualidade que tem estas incumbências e a Divisão é que estas situações decorrem dos parâmetros que são definidos. Sublinhou, também, a parte da informação que diz, citando " já se encontra em fase de elaboração um novo plano de prevenção da corrupção, que contempla uma atitude preventiva mais intensa permanente nas áreas de intervenção de maior

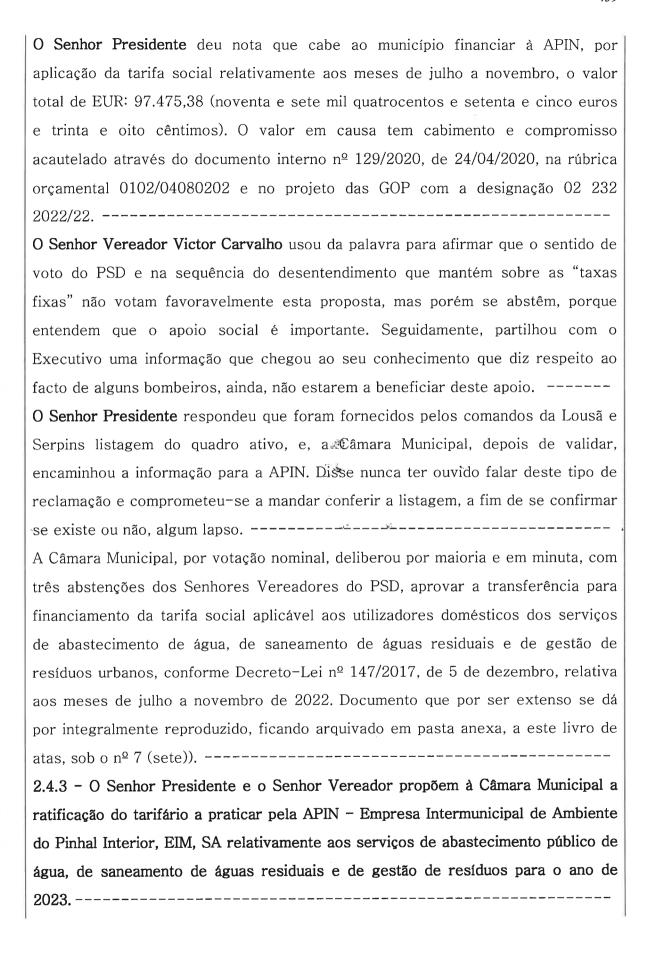
risco, nomeadamente, nas áreas do planeamento urbano e da gestão urbanística, da contratação pública, da concessão de apoios públicos municipais e das parcerias público-privadas." Afirmou, ainda, e a concluir que deverá existir um plano que refira situações mais concretas e em particular. -----A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar o Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa, a este livro de atas, sob o nº 3 (três)).-----2.3 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara e da Senhora Vice-Presidente: --2.3.1 - O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a aprovação do projeto de execução da obra de reabilitação da Escola Secundária da Lousã. -----O Senhor Presidente da Câmara começou por esclarecer que se trata de um projeto de execução, e, embora tivesse havido um compromisso mútuo da empresa para fornecer todos os dados, apenas forneceu os essenciais para esta fase e foi o que a Câmara Municipal conseguiu disponibilizar, a fim de cumprimento aos prazos para a submissão de candidaturas até dia vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e dois. Informou, ainda, que o valor final de obra se situa em cerca de seis milhões de euros. O Senhor Vereador Alcindo Quaresma questionou se esta intervenção prevê a inclusão de obras no pavilhão ao que o Senhor Presidente respondeu afirmativamente, acrescentando que o novo aviso, permite uma expressão maior de obras no pavilhão do que o aviso anterior. Frisou no entanto que o item pavilhão ainda não está totalmente fechado. -----O Senhor Vereador Alcindo Quaresma, solicitou que, posteriormente, fizesse chegar essa informação adicional logo que a empresa a disponibilize, ao que o Senhor Presidente anuiu prontamente a essa pretensão. -----O Senhor Vereador Victor Carvalho, interveio dizendo desde logo que seria para constar em ata que apesar de hoje já terem falado da Escola Secundária e de todos os incidentes ocorridos, nada dará mais gozo aos Vereadores do PSD do que votar



O Senhor Vereador Victor Carvalho usou da palavra para afirmar, citando: "percebi qual o procedimento a ser adotado e queria apenas colocar uma questão simples referente a estas três empreitadas e depois, consoante a resposta, não sei se ficarei logo esclarecido, perguntar-lhe, também, a situação. A primeira questão é se este pagamento à APIN não poderia ser já descontado naquele valor que temos a haver e a outra pergunta subjacente a esta é se nos pode facultar, entretanto, o relatório das obras que já foram feitas pela APIN com base no dinheiro que nós lá deixamos há dois anos. Aquele meio milhão de euros que lá ficou em que é que foi aplicado até ao momento, quando foi e não foi e, porque não, aplica-lo, também,

O Senhor Presidente da Câmara informou que o valor que diz respeito à questão definida no ano passado, ainda não foram executadas obras no Município da Lousã, nem em nenhum outro. Esse valor, não se destina a estas situações, só será aplicado depois do plano de investimentos ser executado no âmbito da APIN, nomeadamente os projetos financiados pelo POSEUR. Estas situações decorrem de empreitadas em execução ou executadas brevemente e que decorrem de candidaturas e financiamento POSEUR por isso têm que ser atendidas agora e de acordo com a proposta atendendo ao facto das águas pluviais não terem sido delegadas pelos municípios à APIN. Estas obras e de acordo com a proposta, umas já executadas e outras com previsão de execução de acordo com o plano de investimento e das candidaturas aprovadas, no âmbito do financiamento POSEUR. Referiu as obras das Aldeias do Xisto; as empreitadas em Vale Nogueira estão em execução; Eficiência hídrica nos Ramalhais já foi executada no valor de quinhentos e cinquenta mil euros de investimento global e diz respeito a substituição de condutas; Abastecimento de águas e águas residuais, sistema de drenagem do lugar da Póvoa está executado; Executado o sistema de drenagem, águas residuais e sistema de drenagem águas pluviais da Rua Padre Manuel Peixoto, Rua Padre Joaquim José dos Santos e Rua João Pedro Tomás Pippa; Casal de S. Miguel está executado; Adutora de Serpins, está executada; Fontainhas está executada; Ceira dos Vales e Corte Velha, ainda não está executada; Ponte Velha, do ponto de vista

estrutural de intervenção da APIN, também está executada. Aguarda-se a possibilidade de intervenção na Praça Sá Carneiro, onde há houve concursos lançados, mas sem empresas habilitadas para a realização da obra. -----O Senhor Vereador João Santos interpelou para uma retificação de informação dizendo que Vale Nogueira ainda não está executada, nem em execução, é a única que "ainda não está no terreno", no entanto, o processo burocrático está pronto para os contratos serem assinados. -----O Senhor Presidente da Câmara informou, ainda, que no que diz respeito às Aldeias Serranas, porque Vale Nogueira não faz parte das Aldeias do Xisto, esta é a empreitada que tem maior expressão financeira com duzentos e oitenta mil euros, a do Candal são setenta e sete mil, a do Talasnal são oitenta mil, a da Cerdeira são oitenta e dois mil e a do Casal Novo - Chiqueiro, é no valor de oitenta e cinco mil euros. Frisou que nunca esteve previsto o valor acordado entre o município e a APIN servir para este fim. Sublinhou que o valor será aplicado em execução de obras só depois da empresa APIN concluir este plano de investimento. concernente ao POSEUR. Informou, também, que os valores totais, em causas repartidos pelos anos de 2022 e 2023, cujo total é de EUR: 253.966,17 (duzentos e cinquenta e três mil novecentos e sessenta e seis euros e dezassete cêntimos), encontram-se cabimentados e comprometidos através do documento interno nº 327/2022, de 15-12-2022 na rúbrica0102/07030301 e no projeto das GOP 03 331 A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por maioria e em minuta, com três abstenções dos Senhores Vereadores do PSD, a aprovação de minuta de Acordo de Pagamento pela execução de empreitadas (obras municipais) pela APIN - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior, EIM, S.A., Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em 2.4.2 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a aprovação da transferência para financiamento da tarifa social aplicável aos utilizadores domésticos dos serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos, conforme Decreto-Lei nº 147/2017, de 5 de dezembro, relativa aos meses de julho a novembro de 2022. ---

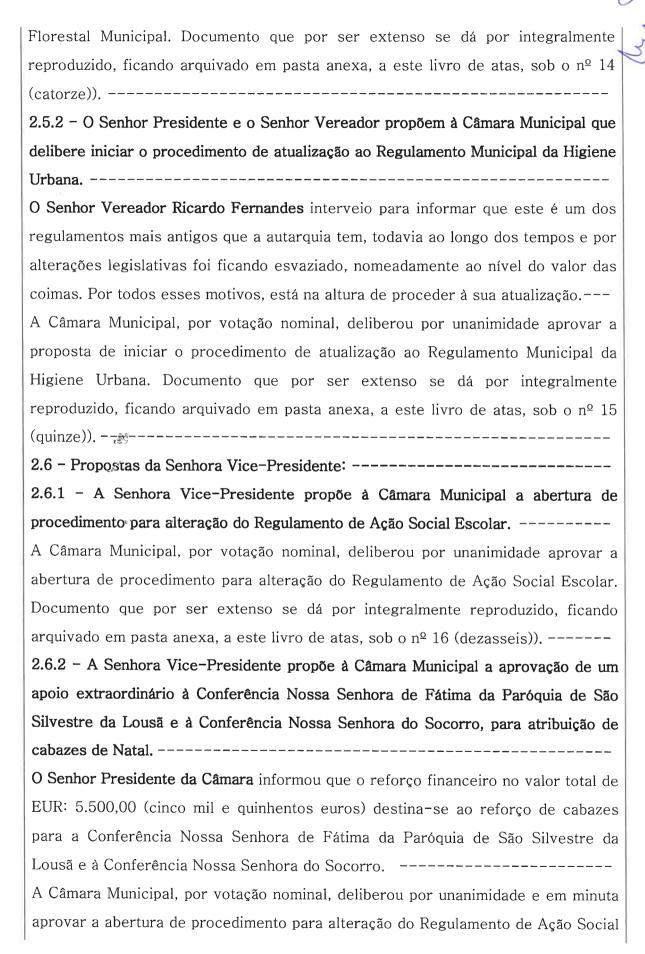


O Senhor Presidente da Câmara disse que qualquer subida de preço é sempre uma manifestação de desagrado. No entanto, em 2020 houve uma redução do tarifário substantiva e, de 2020 até agora, até o fornecimento de bens e serviços à própria APIN agravou-se, a subida do fornecimento em alta tem expressão e no que respeita aos resíduos, a taxa tem tido um crescimento brutal e o que se preconiza para o próximo ano é ainda maior. A eletricidade e os combustíveis, também, subiram. Há um conjunto de tarefas que a APIN desempenha que subiram, pelo que, não é possível o mínimo dos fornecimentos, sem aumento dos preços, embora fosse bom que não tivesse que ser assim. Sublinhou que a ERSAR se pronunciou dizendo que a proposta de tarifário apresentada pela APIN para o ano de 2023 reúne as condições para emissão de parecer favorável. -----A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por maioria e em minuta, com três votos contra dos Senhores Vereadores do PSD, aprovar a ratificação do tarifário a praticar pela APIN - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior, EIM, SA., relativamente aos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos para o ano de 2023. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa, a este livro de atas, sob o nº 8 (oito)). -----

2.4.4 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de um Voto de Reconhecimento aos atletas Gabriel Lopes, Camila Rebelo e Diogo Cancela, pelos resultados obtidos no Campeonato Nacional de Juniores e Seniores, organizado pela Federação Portuguesa de Natação, nos dias 9,10 e 11 de dezembro de 2022, no Complexo das Piscinas Municipais de Leiria. -----A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta, entretanto subscrita por todos os elementos do Executivo e, atribuir um Voto de Reconhecimento aos atletas Gabriel Lopes, Camila Rebelo e Diogo Cancela, pelos resultados obtidos no Campeonato Nacional de Juniores e Seniores, organizado pela Federação Portuguesa de Natação, nos dias 9,10 e 11 de dezembro de 2022, no Complexo das Piscinas Municipais de Leiria. Este Voto de Reconhecimento é extensivo à Associação Louzan Natação/Efapel, aos seus Órgãos Diretivos e Técnicos e a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para os excelentes resultados alcançados. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa, a este livro de atas, sob o nº 9 (nove)). -----2.4.5 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de um Voto de Reconhecimento à Associação Louzan Natação/Efapel pelos resultados obtidos nos Campeonatos Nacionais de Clubes, organizado pela Federação Portuguesa de Natação, nos dias 2 e 3 de dezembro de 2022, nas Piscinas Municipais de Estarreja. -----A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta, entretanto subscrita por todos os elementos do Executivo e, atribuir um Voto de Reconhecimento à Associação Louzan Natação/Efapel pelos resultados obtidos nos Campeonatos Nacionais de Clubes, organizado pela Federação Portuguesa de Natação, nos dias 2 e 3 de dezembro de 2022, nas Piscinas Municipais de Estarreja. Este Voto de Reconhecimento é extensivo à Associação Louzan Natação/Efapel, aos seus Órgãos Diretivos e Técnicos e a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para os excelentes resultados alcancados. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa, a este livro de atas, sob o nº 10 (dez)).-----

2.4.6 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de um Voto de Reconhecimento aos atletas da Associação Louzan Natação/EFAPEL, Alexandre Dzyakanau, Raquel Cancela e Laura Neves, pelos resultados obtidos no Campeonato Regional de Piscina Curta, nos escalões de Infantis e Juvenis, organizado pela Associação de Natação de Coimbra, nos dias 27 e 28 de novembro de 2022, nas Piscinas Municipais de Condeixa. -----A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta, entretanto subscrita por todos os elementos do Executivo e, atribuir um Voto de Reconhecimento aos atletas da Associação Louzan Natação/EFAPEL, Alexandre Dzyakanau, Raquel Cancela e Laura Neves, pelos resultados obtidos no Campeonato Regional de Piscina Curta, nos escalões de Infantis e Juvenis, organizado pela Associação de Natação de Coimbra, nos dias 27 e 28 de novembro de 2022, nas Piscinas Municipais de Condeixa. Este Voto de Reconhecimento é extensivo à Associação Louzan Natação/Efapel, aos seus Órgãos Diretivos e Técnicos a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para os excelentes resultados alcançados. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa, a este livro de atas, sob o nº 11 (onze)). ---------2.4.7 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de um Voto de Reconhecimento ao atleta do Montanha Clube - Seção de Judo, José Miguel Simões, pelos resultados obtidos na Taça de Portugal de Judo Adaptado, organizado pela Federação Portuguesa de Judo/ANDDI, no dia 4 de dezembro de 2022, em Cernache. ------A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta, entretanto subscrita por todos os elementos do Executivo e, atribuir um Voto de Reconhecimento ao atleta do Montanha Clube - Seção de Judo, José Miguel Simões, pelos resultados obtidos na Taça de Portugal de Judo Adaptado, organizado pela Federação Portuguesa de Judo/ANDDI, no dia 4 de dezembro de 2022, em Cernache. Este Voto de Reconhecimento é extensivo à Secção de Judo do Montanha Clube, aos seus Órgãos Diretivos e Técnicos e a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para o excelente resultado

alcançado. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa, a este livro de atas, sob o nº 12 (doze)). -----2.4.8 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de um Voto de Reconhecimento aos atletas Lousanenses António Seco e Tony Seco, pelos resultados obtidos no Campeonato Nacional de Karaté, organizado pela AMDK-P. -----A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta, entretanto subscrita por todos os elementos do Executivo e, atribuir um Voto de Reconhecimento aos atletas Lousanenses António Seco e Tony Seco, pelos resultados obtidos no Campeonato Nacional de Karaté, organizado pela AMDK-P. Este Voto de Reconhecimento é extensivo à Associação Desportiva de Artes Marciais da Lousã e a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para os excelentes resultados alcançados. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa, a este livro de atas, sob o nº 13 (treze)).-----2.5 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador*Ricardo Fernandes: -----2.5.1 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal que delibere iniciar o procedimento de elaboração do Regulamento Florestal Municipal. A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana usou da palavra começando por dizer que esta proposta é um bom exemplo de uma correspondência entre a proposta e a Ordem de Trabalhos. Está bem feito e, no seu entendimento assim é que deve ser elaborado, porque não existe dessincronização entre os documentos. -----O Senhor Vereador Ricardo Fernandes interveio para dar conhecimento de que este Regulamento Florestal Municipal tem como fundamento de base o programa de alteração de paisagem ao nível do ordenamento florestal e aos municípios e, concomitantemente pretende regular algumas questões relacionadas com a preservação da floresta, sempre no âmbito do programa alteração de paisagem POGP - Plano de Ordenamento de Gestão de Paisagem. Adiantou que lhe parece ser importante desde a proteção do património à obtenção de financiamentos. ---A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de iniciar o procedimento de elaboração do Regulamento



A Senhora Vereadora Henriqueta Oliveira começou por informar a forma como o documento foi construído, dizendo que foi com base em todas as informações que a Câmara Municipal dispõe através da Pordata e do Diagnóstico Social da Lousã. Foi trabalhado com a Equipa da Igualdade e com a Equipa do Conselho Local de Ação Social. Relativamente à criminalidade, confirmou que todos os crimes são contra a integridade física, ficando comprovado, igualmente, na reunião do Conselho Municipal de Segurança. Adiantou que as questões da criminalidade são muito complexas e de contornos, igualmente, muito complexos. A Lousã tem uma boa resposta porque tem o "6 em Rede", e um gabinete integrado no "6 em Rede" para dar resposta à violência que incide diretamente em crianças. Disse que este plano irá ajudar a ter uma melhor resposta para o município e será articulado com

todos os outros que se encontram a ser revistos por várias razões, inclusivamente decorrente do processo de delegação de competências. -----A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município da Lousã. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa, a este livro de atas, sob o nº 18 (dezoito)). ---2.6.4 - A Senhora Vice-Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição de Voto de Reconhecimento a Maria Manuel Borges, da Academia de Bailado da Lousã, pela conquista do 3º lugar da final do certame Portugal a Dançar, organizado pela Dance4U Group. -----A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta, entretanto subscrita por todos os elementos do Executivo e, atribuir um Voto de Reconhecimento a Maria Manuel Borges, da Academia de Bailado da Lousã, pela conquista do 3º lugar da final do certame Portugal a Dançar, organizado pela Dance4U Group. Este Voto de Reconhecimento é extensivo a todas as pessoas, parceiros e entidades que contribuíram para este excelente resultado. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa, a este livro de atas, sob o nº 19 (dezanove)). -----2.7 - Bombeiros Municipais da Lousã: -----2.7.1 - A remeterem o mapa do Dispositivo Municipal referente ao mês de novembro de 2022. Para ratificação. ------O Senhor Vereador Victor Carvalho pediu a palavra para dizer que entende a ocultação de informação nestas listagens dos Bombeiros Municipais, por via do RGPD - Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, assunto este abordado anteriormente. Todavia, no seu entendimento um documento que é votado em reunião do Executivo Municipal, deve conter mais informação, porque assim estão a votar "às cegas". Suscitou-lhe algumas dúvidas relativamente ao facto de não ter absoluta certeza se o RGPD se sobrepõe a uma análise que se pretende fazer ao documento que é, posteriormente, submetido a votação. Afirmou que não está em causa o apoio e/ou pagamento que seja feito a quem quer que seja, no entanto

Ex

sugeriu que iosse equacionada uma forma mais transparente para contornar a
escassez de informação apresentada
O Senhor Vereador João Santos pediu a palavra para declarar que apenas lhe
interessa saber se o processo está bem elaborado, não lhe interessa saber as
pessoas que são beneficiadas.
O Senhor Presidente da Câmara a concluir este debate salientou que a listagem
apresentada é validada pelo Comando e, posteriormente, tramitado pelos Serviços
da Câmara Municipal
A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade ratificar os
despachos exarados em seis de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois por
Senhor Comandante dos Bombeiros Municipais, Senhor Vereador Ricardo
Fernandes, Vereador do Pelouro e da Senhora Vice-Presidente, Henriqueta
Oliveira, e aprovar o mapa do Dispositivo Municipal referente ao mês de novembro
de 2022, no valor de EUR: 5.470,55 (cinco mil quatrocentos e setenta euros e
cinquenta e cinco cêntinos). A despesa tem cabimentação orçamental na rúbrica
0102/02022599. Documento que por ser extenso se dá por integralmente
reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa, a este livro de atas, sob o $n^{\underline{o}}$ 20
(vinte))
2.7.2 - A remeterem o mapa da Equipa de Combate a Incêndios referente ao mês de
novembro de 2022. Para ratificação
A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade ratificar os
despachos exarados em seis de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois por
Senhor Comandante dos Bombeiros Municipais, Senhor Vereador Ricardo
Fernandes, Vereador do Pelouro e da Senhora Vice-Presidente, Henriqueta
Oliveira, e aprovar o mapa da ECIN's - Equipa de Combate a Incêndios, referente
ao mês de novembro de 2022 no valor de EUR: 9.588,70 (nove mil quinhentos e
oitenta e oito euros e setenta cêntimos). A despesa tem cabimentação orçamental
na rúbrica 0102/02022599. Documento que por ser extenso se dá por
integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa, a este livro de atas,
sob o nº 21 (vinte))

Nada mais havendo a tratar às onze horas e cinquenta minutos, o Senhor
Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião de que foi lavrada a presente
ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel
Correia Antunes e por, Maria de Fátima Lima Martins, na qualidade de Secretária.
O Presidente da Câmara Municipal, A Secretária, Talma machino